

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte A Crítica Class.: NO AM geral
 Data 03.09.92 Pg.: 48

Pajé tucano revela técnica da cura

A medicina nunca foi privilégio apenas de cientistas formados em Universidades Federais. Esta arte há séculos já era desenvolvida e aperfeiçoada por magos, druidas e feiticeiros. Mas, nos dois últimos séculos os pajés foram os maiores responsáveis pela divulgação de uma revolucionária técnica medicinal: a medicina natural.

Em Manaus, Avelino Trindade, pajé da tribo Tucano, é um dos poucos chefes indígenas guardião desse segredo inviolável. Com relação a técnica desta arte, ele já está autorizado a revelar, mas os rituais que existem durante a cura de doenças ainda não é permitido.

Mas agora, conforme o calendário da tribo Tucano, chegou a hora de curar doenças, pois no Alto Rio Negro considera-se que é a entrada do verão e antigamente se fazia um ritual especial para adorar o sol, a lua, a terra.

E para isso o pajé Aveli-

no Trindade está entrando em contato com a Universidade do Amazonas e o Instituto Nacional de Pesquisa do Amazonas (INPA) para divulgar mais seu trabalho e verificar como seus conhecimentos podem ajudar maior número de pessoas através dessas entidades, apesar de suas crenças espirituais não se encaixarem com o senso prático dessas instituições.

Conforme ele, por exemplo, as doenças surgem provocadas pelo sol, pela lua, por trovões e por nuvens e os "brancos" são os mais atingidos por serem seres espiritualmente fracos. "As doenças mais comuns que curo através de plantas naturais são infecções, doenças de pele, derrames e inflamações. Doenças raras para os indígenas", conta o pajé.

E para a medicina natural, há soluções para as mais diversas doenças e até para beleza estética do ser humano. São comésticos para bele-

O pajé Avelino vai manter contatos com a UA e o Inpa para desenvolver trabalhos na área da medicina indígena

za, "porções mágicas" para retardar a velhice, remédios que solucionam a cálvie. Além de resultados a curto e a médio prazo para doenças da pele, hepatite, malária, estômago, derrame, dor de cabeça. "O que eu não posso curar é gripe e também não posso fazer cirurgias plásticas. Mas a cura de todas as outras doenças se encontram na natureza e no espírito de cada pessoa", afirma Trindade.

Irritações provenientes de micose como *curuba*, por exemplo, é curada pelo pajé



Avelino Trindade desenvolve seu trabalho a partir da convivência ancestral de seu povo com a natureza

tucano Avelino Trindade com um remédio preparado através de folhas de tamancuari, planta encontrada perto do Tarumã. A carapanaúba já é propícia para inflamação e derrame se cura com seis limões taquina, espremidos na água. "Depois é só tomar um banho e a recuperação é satisfatória", garante Trindade.

Outras plantas utilizadas pelo pajé são manjeriçã, pinhão branco e roxo e folha de graviola. "Mas é importante frisar que a maioria dos remédios são usados juntamen-

te com *cerimônias*". Cerimônia é um ritual de oração que o pajé faz com o paciente durante a cura de algumas doenças. "A *cerimônia* também serve para mim saber quais as doenças que tem determinada pessoa".

O que mais surpreende o pajé, no entanto, é a vaidade dos "brancos". De acordo com ele, ela é maior que o próprio ser humano e é a responsável pelo grande número de produtos de beleza que são solicitados à ele. "As mulheres, principalmente, pedem logo por soluções que

não a façam envelhecer. Ou então, perfumes que exalem sedução". E para felicidade dos vaidosos Avelino Trindade explica que possui todos esses remédios, inclusive para cálvie.

O pajé tucano Avelino Trindade não cobra nada pelas suas consultas e ele avisa que para os interessados em saber mais sobre medicina natural podem procurá-lo na sua residência no Lúrio do Vale I, rua: Principal, nº 15 (descendo a rua Vale do Sol, última rua à esquerda).